

SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO – SINAES

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

RELATÓRIO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
1º Relatório Parcial do Ciclo 2013-2015

Osório, março de 2014.

1 – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome da Instituição: Faculdade Cenecista de Osório – FACOS

Código da IES: 0626

Caracterização da IES: Instituição privada sem fins lucrativos/filantrópica

Estado: Rio Grande do Sul

Município: Osório

Composição da Comissão Própria de Avaliação:

MEMBRO	SEGMENTO
Cristiano Goergen Portner	Docente
Fernanda Mallmann	Docente
Igor Velho de Souza	Docente
Alessandro Bartz	Tutor
Gisele Ramos Scheffer	Tutor
Paula Fogaça Marques	Tutor
Bibiane Nunes	Discente
Jorge Vilson P. C. Brandalize	Discente
Lucas Innocente Teixeira	Discente
Anair Teresinha Fiorenzano de Lima	Técnico-Administrativo
Karina Gomes da Conceição	Técnico-Administrativo
Luis Soledade da Silva	Técnico-Administrativo
Tatiana Brum Chollet	Sociedade Civil
Nevedemia Maria Famer Borba	Sociedade Civil
Sônia Maria Milanezi	Sociedade Civil

Ato de designação da Comissão: Portaria nº 01-B/2011, alterada pela Portaria nº 05-C/2011, Portaria nº 05/2012, Portaria nº 09-A/2012, Portaria nº 12/2012 e Portaria nº 02-A/2013.

Período de mandato da CPA: Regulamentado por Regimento Próprio, prevendo mandato dos membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA de três anos e do coordenador de dois anos, não podendo ser renovado sem um intervalo de mandato, válido para membros e coordenador.

2 – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este relatório documenta informações parciais, conforme ciclo avaliativo 2013/2015 sobre as atividades desenvolvidas em 2013 pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, junto à Faculdade Cenecista de Osório – FACOS, vinculada a Campanha Nacional de Escolas da Comunidade - CNEC.

Neste percurso, houve necessidade de alteração do planejamento do ciclo avaliativo da CPA, considerando as diferentes situações que se apresentam no cotidiano de uma instituição de ensino superior, seja por demanda externa ou interna, as quais requerem reflexões e redimensionamento de ações.

A metodologia adotada para construção deste relatório considerou valores que passam pela discussão colegiada dos instrumentos aplicados, das reflexões acerca das potencialidades e fragilidades verificadas em apontamentos de sugestões que busquem viabilizar uma instituição forte para promover o ensino de qualidade.

Objetivo Geral da CPA

Implantar um processo de avaliação institucional, construído com a participação de todos os segmentos acadêmicos, que subsidie a gestão administrativa a consolidar o processo de avaliação como prática permanente na Instituição, com vistas à melhoria da qualidade educativa.

Objetivos Específicos da CPA

- Diagnosticar a atual situação da Instituição nas dimensões de Gestão, Ensino, Pesquisa, Extensão e de Infraestrutura.
- Produzir conhecimentos sobre a realidade institucional, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades, para buscar a qualidade do ensino e alcançar relevância social.
- Utilizar os dados expressos nos instrumentos de avaliação para sugerir mudanças, de modo a ampliar a qualidade dos processos pedagógicos e administrativos.

Metodologia

A CPA é composta por membros que representam o corpo docente, corpo de tutores, corpo discente, corpo técnico-administrativo e sociedade civil organizada. São realizadas reuniões ordinárias semanais, e reuniões extraordinárias promovidas de acordo com as demandas para construção de instrumentos, modelagem de ações, formulação de relatórios e análise dos resultados quantitativos e qualitativos.

Os membros da CPA são indicados pela Comissão vigente e eleitos por seus pares, de acordo com o seu Regimento Interno, no qual também estão definidas as suas atribuições.

A IES coloca à disposição da CPA uma sala com estrutura física para o apoio às atividades desenvolvidas, com destinação de ramal próprio e do e-mail cpa@facos.edu.br, além da estrutura física. A CPA conta, ainda, com assessoria de 30 horas semanais, exercida por um estagiário. Nos horários em que o assessor exerce suas funções, a sala da CPA permanece aberta à comunidade interna e externa.

Todas as reuniões são registradas mediante a produção de atas que procuram descrever as atividades realizadas e os encaminhamentos, a partir das discussões promovidas pela Comissão. Além das reuniões, a CPA procura estar representada em outras comissões internas e dialogar diretamente com as várias instâncias acadêmicas, por seus setores e coordenações de cursos.

A CPA informou os resultados de suas avaliações através de meios de comunicação como o sítio eletrônico da IES – www.facos.edu.br, mural informativo junto ao corredor térreo do pavilhão principal e página junto às redes sociais na Internet. A CPA também socializou os resultados do processo de autoavaliação junto aos diversos setores administrativos, em reuniões de coordenadores de cursos e setores, e através do envio eletrônico dos resultados aos coordenadores de curso, os quais distribuíram ao corpo docente. O registro dessas participações está formalizado em atas.

Para contemplar as dez dimensões constantes na legislação do SINAES, a CPA propôs ações de diálogos com a comunidade acadêmica, aplicação de

instrumentos de coleta de dados quantitativos e qualitativos, bem como a análise de documentos e políticas institucionais realizadas em reuniões da Comissão.

O quadro abaixo informa o cronograma de aplicação das ações e instrumentos de avaliação no ano de 2013:

AÇÕES E INSTRUMENTOS PARA COLETA DE DADOS		
Ação ou Instrumento	Período	Público-Alvo
Encontro com a CPA	Junho	Docentes, discentes e técnicos administrativos
Encontro com os Setores	Novembro	Setores técnico administrativos
Avaliação de Curso	Julho	Corpo Discente
Perfil do Ingressante	Maio	Corpo Discente
Perfil do Aluno	Dezembro	Corpo Discente
Perfil do Ingressante	Janeiro e Fevereiro	Ingressantes no Vestibular 2013/01
Política de Pessoal - Corpo Docente		Corpo Docente
Política de Pessoal - Corpo Técnico Administrativo	Dezembro	Corpo Técnico Administrativo
Sustentabilidade Financeira	Março de 2014	Coordenação Administrativa

Os instrumentos avaliativos foram propostos em formulários impressos, enquanto outros estão sendo formatados para serem propostos através de preenchimento online. Considerando o grande volume de dados e o tempo necessário para a digitalização e tabulação dos dados, a CPA considera que a proposta online se tornará mais eficaz, permanecendo, no entretanto, a aplicar alguns instrumentos em formulários impressos, cuja abrangência é maior.

Alguns resultados foram encaminhados as coordenações, outros serão encaminhados somente em 2014 por conta de não ter sido tabulado. Também foram socializados e discutidos em eventos e ações internas, como foi o Encontro com a CPA, realizado no auditório da IES envolvendo diferentes cursos e o Encontro com os Setores, realizado no ambiente de trabalho de cada setor.

As informações coletadas foram compiladas em gráficos, para uma visão mais panorâmica da realidade. Os resultados individuais foram encaminhados para serem incluídos nas ações de planejamento nos diferentes setores, incluindo as opiniões e sugestões encaminhadas pelos informantes.

As análises de relatórios solicitados junto às coordenações de cursos de graduação, coordenações de setores e Direção da IES, com informações sobre

planejamento – ações planejadas e efetivadas, política de gestão, políticas internas nas suas diversas áreas de atuação, bem como as demais informações relevantes no âmbito das dimensões da avaliação institucional, estão descritas a seguir neste Relatório.

A CPA percebe, ainda, que o processo de sensibilização da comunidade interna e externa ainda deve ser intensificado, para que se dê continuidade ao desenvolvimento de uma cultura de participação efetiva no processo de autoavaliação. Desde a implantação do SINAES, em 2004, notam-se avanços consideráveis em relação ao grau de apropriação da comunidade interna e externa quanto à política de avaliação proposta pela CPA, no entanto, considerou-se ainda baixa a adesão.

É fator de destaque o envolvimento e participação efetiva das representações da sociedade civil e corpo discente, comprovada nas atas da CPA. Estas representações exerceram papel fundamental no processo de autoavaliação, pois através das suas contribuições, foram levantadas diversas questões relacionadas à inserção da IES na comunidade acadêmica.

Segue, neste documento, detalhado em cada uma das dimensões avaliadas, o processo avaliativo desenvolvido pela CPA – FACOS/CNEC.

3 – DESENVOLVIMENTO

3.1 – Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade Cenequista de Osório – FACOS, foram avaliados a luz das 10 dimensões de avaliação estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES (Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004).

As dimensões avaliadas foram: 1. Missão e PDI; 2. Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão; 3. Responsabilidade social da IES; 4. Comunicação com a sociedade; 5. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e técnico-administrativo; 6. Organização de gestão da IES; 7. Infraestrutura física; 8. Planejamento de avaliação; 9. Políticas de atendimento aos estudantes; 10. Sustentabilidade financeira.

Abaixo segue um resumo das 10 dimensões, que a partir do item 3.2 deste relatório serão apresentadas em detalhe.

De maneira geral as Políticas para Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação ao longo do ano de 2013 não apresentou descontinuidade quando comparado ao período anterior. Recebe destaque a manutenção das ações semestrais de formação pedagógica. Houve uma ampliação na produção de conhecimento científico com a implementação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC e com o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. Outra importante iniciativa foi a participação de acadêmicos no Programa Ciências sem Fronteira. Ainda com relação a essa dimensão merece destaque a organização de eventos como o Fórum Internacional de Educação e a Mostra de Iniciação Científica da FACOS. No que diz respeito à pós-graduação, foi constatado um aumento do número de cursos oferecidos e efetivados pela IES. Com relação à Extensão, não foram constatadas mudanças com relação ao período anterior, evidenciando a necessidades de investimentos por parte da IES. As informações necessárias para análise dessa dimensão foram produzidas a partir de instrumentos internos e externos de avaliação. Os resultados analisados até o

presente momento indicam uma melhoria dessa dimensão quando comparada com anos anteriores.

Com relação à dimensão da Responsabilidade Social da Instituição, a FACOS manteve convênios, projetos e parcerias com a comunidade, porém não pode-se perceber uma ampliação das ações desta dimensão quando comparado a anos anteriores. O destaque desta dimensão ficou por conta dos incentivos financeiros para a manutenção do acadêmico no seu curso, através de PROUNI, FIES, bolsas da CNEC e parcerias com as prefeituras.

A dimensão das Políticas de Pessoal, as Carreiras do Corpo Docente e do Corpo Técnico-Administrativo, foi analisada a partir de um amplo conjunto de estratégias, que vão desde a aplicação de questionários até a conversa com os profissionais que atuam na IES. Como destaque positivo dessa avaliação aparece a boa relação que existe entre os professores e seus coordenadores e a realização do profissional em atuar no ensino superior, com relação aos pontos negativos aparece à insatisfação com os salários, a falta de incentivos para a participação em eventos e formação continuada do professor e a queda no orgulho do professor em trabalhar na IES. Para esta dimensão também foi avaliado o corpo Técnico-Administrativo, recebendo destaque a aprovação do seu Plano de Carreira.

Com relação à Organização e Gestão da Instituição, Colegiado, Participação dos Segmentos da Comunidade nos Processos Decisórios, podemos destacar que foi elaborado um instrumento de avaliação para esta dimensão conforme detalhado no Projeto de Avaliação Institucional da CPA, porém, não foi possível a aplicação do referido instrumento em virtude da falta de pessoal operacional. Contudo, a CPA irá retomar essa ação durante o ano de 2014. No PDI da FACOS havia sido colocado como meta que se formaria uma comissão para participar da elaboração do plano de cargos e salários dos técnicos administrativos, no entanto, o plano de cargos e salários veio elaborado pela mantenedora no final do ano para ser aprovado em assembleia pelo sindicato no mês de novembro. Houve duas reuniões do sindicato com os técnicos, onde o plano foi aprovado para ser implementado em 2014.

Para à Infraestrutura Física receberam destaque a entrega de uma nova área de convivência, a construção em andamento de um novo prédio de 5 andares

ampliando os espaços de sala de aula, laboratórios, auditório e administrativo. Merece destaque nesta dimensão a aquisição de uma área de três hectares próxima a atual sede da IES, que será utilizada para a expansão do seu campus.

Na dimensão do Planejamento e Avaliação receberam destaque a atuação da CPA e a implementação de um Planejamento Estratégico que esta articulado com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e o Projeto Pedagógico Institucional – PPI. De acordo com o relatório do Planejamento Estratégico de 2013, das 41 metas, 25 foram atingidas, 10 parcialmente atingidas e 6 não atingidas.

Com relação as Políticas de Atendimento aos Estudantes, recebe destaque o amplo conjunto de projetos que objetivam auxiliar o discente na sua formação, porém ainda é considerado frágil a organização estudantil e a participação dos egressos na IES.

Quanto a dimensão da Sustentabilidade Financeira, esta foi atingida por meio da adequação dos custos e otimização do desempenho financeiro. Isso se traduziu em um resultado positivo apresentado em 2013 com Receita Operacional Líquida de R\$ 17,5 milhões sendo 12% maior que no ano anterior e superávit nas contas do exercício de R\$ 772 mil, resultado 65% maior que 2012. Esse resultado contribuiu para que um número muito maior de alunos tivesse acesso ao FIES fomentando a educação na região. Os recursos dedicados ao FIES em 2013 foram 76% maiores que em 2012, perfazendo um montante de R\$ 4,8 milhões. Foram investidos, ainda, em projetos relacionados à comunidade, recursos da ordem de R\$ 180 mil. Para realizar as ações de sustentabilidade elencadas nesse relatório foi elaborado, em 2013, um plano de ação que está contemplado no planejamento estratégico da IES. Os atos que foram desenvolvidos durante este ano referentes ao aprimoramentos na gestão de custos, passaram por ajustes na folha de pagamento e integração do corpo docente em suas diversas vertentes (educação básica, cursos técnicos e ensino superior presencial e a distância). Buscando revitalizar o portfólio de cursos de graduação na IES, novos cursos estão sendo implantados. Em 2013 iniciaram-se os cursos de Biomedicina e Fisioterapia na IES. Além disso, foram implantados 8 novos cursos de Pós-Graduação Presencial, 4 cursos de Pós Graduação EAD e 4 cursos de extensão. Para 2014 serão desenvolvidas ações

como o desenvolvimento de um orçamento institucional, com previsão por curso de graduação, pós-graduação e técnicos; e, ainda será desenvolvido um programa de melhor utilização de recursos e sustentabilidade.

3.2 – Políticas para Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação

O ensino na IES em 2013 não apresentou descontinuidade com as tendências observadas no último relatório. A preocupação com o planejamento didático dos docentes, expressa, em especial, nas ações semestrais de capacitação docente seguiu e, nisso, notamos alguma evidência do aumento de ações interdisciplinares a partir da análise de uma amostra de planos de ensino e em sondagens informais com alunos e professores.

A CPA percebe e debate a atual configuração de avaliação nacional do ensino superior (da qual a CPA faz parte, obviamente) em que a orientação de ações e políticas institucionais é balizada, e às vezes determinada, por índices ou indicadores sintéticos como Conceito Preliminar de Curso - CPC e Índice Geral de Cursos - IGC. A IES também alinhou-se a esta tendência contemporânea e desde que exerce maior controle sobre as variáveis que compõem estes índices, vem obtendo melhores resultados. O IGC da IES, por exemplo, que vinha caindo desde 2007 e chegou a 2,22 (faixa 3) em 2010, subiu em 2011 para 2,97 e 3,02 (faixa 4) em 2012.

A IES teve em 2013 o impacto dos resultados do ENADE 2012 realizado para os cursos de Administração e Direito, que eram os cursos da IES que possuíam concluintes em relação aos cursos selecionados para o exame. O resultado do IGC da IES, que havia chegado a 4 em 2012 deixou entrever que está demasiado próximo da faixa 3 e que a não observância de ações que produzam incrementos das variáveis que compõem o índice poderá levar à queda do IGC para a faixa 3. Uma análise cuidadosa sobre os cursos que impactaram o índice negativamente e aqueles que impactaram positivamente, realizada pela Coordenação Acadêmica, foi apresentada e discutida entre os setores da IES, professores e alunos. Nota-se a mobilização da IES, em especial da Direção e da Mantenedora, para assegurar a

permanência de incremento positivo do IGC e a conseqüente permanência da IES na faixa 4.

A CPA observa, porém que a gestão de uma educação de qualidade não se pode pautar apenas pela obediência à lógica da composição de índices, sob pena, por exemplo, de esquecer aspectos que os indicadores não contemplam ou que não podem ser quantificados tão facilmente. Todavia, levando em conta a observação anterior, é preciso dizer que houve uma melhora no controle de informações sobre a IES como em relação ao corpo docente: titulação, regime de trabalho, tipo de atividade etc. Iniciativas de racionalização, informatização e controle de informações em organizações são sempre benéficas para o planejamento, tomada de decisão e entendimento desta organização.

No ano de 2014 será realizado o ENADE para os cursos de licenciaturas, que são a maioria dos cursos da IES (embora não a maioria de matrículas). Nesse sentido, a CPA já observa uma boa mobilização das coordenações de curso no sentido de conscientizar os alunos da importância do ENADE, não apenas para a IES (ainda existe a idéia no meio discente de que o esforço do aluno em fazer bem a prova do ENADE é um favor que ele está fazendo à IES), mas para uma correta apreciação da qualidade de ensino que ele recebeu, bem como para sua carreira.

Avaliação de cursos

Em 2013 foi conduzida uma avaliação de cursos que buscou averiguar a percepção do alunado sobre questões como a consecução dos objetivos do curso, a organização curricular, pontos fortes e frágeis e sugestões de encaminhamentos. Os dados foram obtidos através de um questionário que foi levado aos alunos por membros da CPA para serem preenchidos .

Exibimos abaixo dados compilados de duas questões feitas aos alunos em relação aos seus respectivos cursos. A primeira questão foi enunciada assim no questionário: “Na sua opinião, os objetivos do curso estão sendo atingidos?”. As respostas dadas pelos alunos estão tabuladas abaixo.

Curso	1 -Letras		2-Psicologia		3-Biologia		4-Ed. Fis. Lic.		5-História	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Sim	12	63,2	77	96,25	86	95,6	103	81,7	16	64,0
Não	7	36,8	3	3,75	3	3,3	18	14,3	8	32,0
Não opinaram	0	0,0	0	0	1	1,1	5	4,0	1	4,0
Totais	19	100	80	100	90	100	126	100	25	100

Pode-se observar uma taxa bastante expressiva de concordância dos alunos quanto à consecução dos objetivos do curso. Como foi deixado um espaço para justificativas no questionário, muitos alunos colocaram os porquês de suas escolhas. A redução da variedade de respostas ainda não foi processada e irá compor o próximo relatório com a análise de todas as questões abertas do questionário.

Curso	6-Matemática		7-C.Contábeis		8-Enfermagem		9-Informática		10-Pedagogia	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Sim	5	71,4	15	68,2	59	86,8	13	92,9	40	95,2
Não	2	28,6	6	27,3	9	13,2	1	7,1	2	4,8
Não opinaram	0	0,0	1	4,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Totais	7	100	22	100	68	100	14	100	42	100

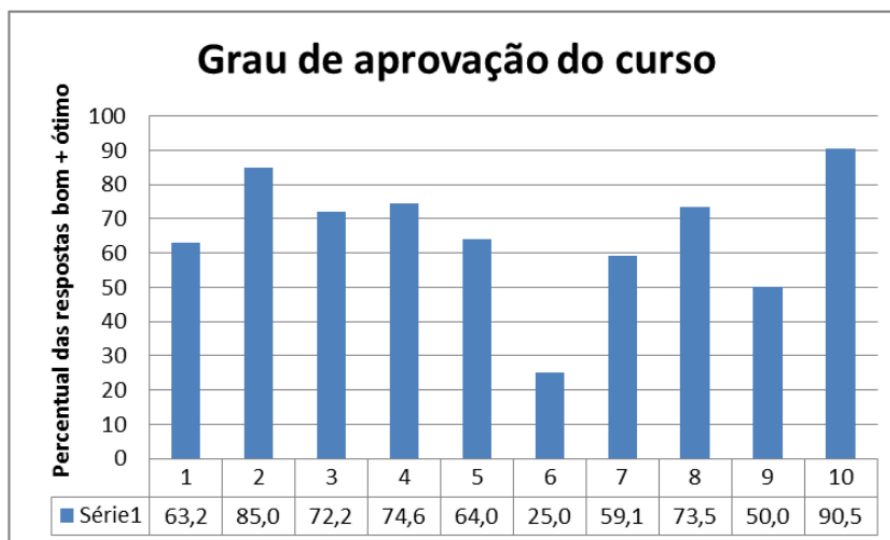


A outra questão solicitada e de múltipla escolha era a seguinte: “como você avalia a atual organização curricular do seu curso de graduação?”. As possibilidades de resposta compunham uma escala de valor com os seguintes adjetivos: ótimo, bom, regular, ruim e péssimo. Os resultados estão dispostos abaixo:

Curso	1-Letras		2-Psicologia		3-Biologia		4-Ed. Fis. Lic.		5-História	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Ótimo	2	10,5	29	36,3	13	14,4	19	15,1	1	4,0
Bom	10	52,6	39	48,8	52	57,8	75	59,5	15	60,0
Regular	6	31,6	11	13,8	23	25,6	25	19,8	9	36,0
Ruim	0	0,0	1	1,3	2	2,2	7	5,6	0	0,0
Péssimo	1	5,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Totais	19	100	80	100	90	100	126	100	25	100

Encontramos a maior parte da frequência na apreciação “bom”, à exceção do curso de Enfermagem que possui a maior parte dos entrevistados na categoria “ótimo”.

Curso	6-Matemática		7-Contábeis		8-Enfermagem		9-Informática		10-Pedagogia	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Ótimo	0	0,0	1	4,5	42	61,8	0	0,0	5	11,9
Bom	2	25,0	12	54,5	8	11,8	7	50,0	33	78,6
Regular	3	37,5	7	31,8	14	20,6	4	28,6	4	9,5
Ruim	2	25,0	1	4,5	3	4,4	2	14,3	0	0,0
Péssimo	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	7,1	0	0,0
Não avaliou	1	12,5	1	4,5	1	1,5	0	0,0	0	0,0
Totais	8	100	22	100	68	100	14	100	42	100



A maior taxa de aprovação do curso dentre os cursos pesquisados foi o curso de Pedagogia e a menor foi a do curso de Matemática. Os dados de avaliação dos cursos ficaram durante muito tempo esperando que alguém os tabulasse, já que a CPA ficou sem alguém que ocupasse esta função. Por isso ainda há trabalho a ser feito em cima destes dados. Assim que eles estiverem prontos, devem ser distribuídos para as coordenações de curso para análise, discussão e encaminhamentos.

Perfil do aluno

É dito há algum tempo que o perfil do universitário brasileiro nesta década firmou-se através das seguintes características: universitária, em torno de 21 anos, que trabalha e estuda à noite. Recente pesquisa feita com os alunos da FACOS com base numa amostra de 854 alunos (36,6% dos alunos da FACOS) de todos os cursos da IES apontou o perfil disposto a seguir, que concorda com esse perfil geral, porquanto aprofunda-o algo mais.

O aluno da FACOS tem entre 18 a 21 anos (42%) – se considerarmos a faixa até 25 anos esse índice sobe para quase 68%. Três quintos do alunado é feminino e aproximadamente 77% é solteiro. Pouco mais de 90%, quando perguntados sobre sua identidade étnico-racial, declaram-se brancos. Um terço

reside na mesma cidade da IES, 70% reside em casa própria, quase 80% não tem filhos e 45% moram em residência com 3 ou mais pessoas, o que indica que muitos moram com seus pais e/ou familiares.

A escolaridade dos pais, diferenciada por gênero, concentra-se até o ensino médio completo: 80% no caso de pais e 75% quanto às mães. Aquelas mães que possuem ensino superior completo (15,1%) são quase o dobro dos pais (7,9%) que possuem o mesmo grau. Dos alunos entrevistados, 47% declaram trabalhar em regime de 40 horas semanais e em torno de 15% dos alunos declaram não trabalhar. Mais de 65% dos alunos estariam situados pelo critério do IBGE nas classes D e E, conforme suas declarações de renda familiar.

A maioria (76%) dos alunos terminou o ensino médio há 3 anos, 87% deles cursaram o ensino médio em escola pública e pouco mais de 50% concluiu o ensino médio em três cidades (Osório, Santo Antônio da Patrulha e Tramandaí) e pouco mais de 50% vêm à FACOS de coletivo. A população com necessidades especiais, considerada esta amostra, somou apenas 1%. Aproximadamente 1/3 dos alunos pesquisados são bolsistas e a imensa maioria crê que estudar por conta própria é importante, 89% nunca publicou alguma produção, 74% não participam de atividade de pesquisa, embora 90% julgue importante participar de atividades de pesquisa e extensão. Finalmente, 86% dos alunos declara não se envolver com o DA de seu curso ou com o DCE.

Este material ainda não foi devidamente disseminado entre os setores e coordenadores da IES para auxiliar nas discussões de planejamento e sugere-se que isso seja feito neste ano o mais breve possível.

Conselho Editorial

O setor responsável pelas atividades editoriais da instituição é o Conselho Editorial. Fundado em 2010, promove através dos canais de publicação virtual, a meta de consolidar o incentivo à produção acadêmico-científica, elencadas na convergência entre as necessidades de incentivar a participação da comunidade universitária, na efetivação das publicações e estabelecer uma comunicação

contínua sobre as linhas de saberes com a sociedade, responsabilidade da formação educacional que se deseja ofertar.

Atualmente, em 2013 a FACOS conta com 14 fascículos de publicação acadêmico-científicas, juntamente com uma campanha afirmativa na produção anual de livros, resultado de pesquisas feitas por professores e alunos.

Pesquisa

A pesquisa na IES, iniciada em 2012, começou a receber investimento a partir da construção do programa de iniciação científica que regulamenta a pesquisa, dentro de grupos de pesquisadores, linhas de pesquisa e temas relacionados a essas linhas, com aderência aos cursos da IES. Em 2013, os cursos contemplados com incentivos para iniciação científica foram: Administração, Direito, Pedagogia e Enfermagem. Foram encaminhados projetos de:

- Psicologia – 1 projeto;
- Ciências Biológicas – 2 projetos;
- Educação Física – 1 projeto;
- Enfermagem – 1 projeto;
- Ciências Contábeis – 1 projeto.

No ano de 2012 o projeto PIBID foi ampliado, passando de 3 cursos para 6: Pedagogia, Matemática, Letras, Educação Física, Informática e Ciências Biológicas. Este projeto contempla propostas no âmbito do ensino, pesquisa e extensão. Foram 55 acadêmicos e 6 professores presentes no projeto. **Em 2013** o PIBID foi ampliado para 64 alunos bolsistas e 7 docentes da IES, além dos professores de educação básica das escolas parceiras do projeto, que são em 11 (10 municipais e 1 estadual) de 4 municípios do litoral norte.

Há uma participação no programa Ciências sem Fronteiras, através dos cursos de Educação Física e Ciências Biológicas, com a inscrição de 3 alunos para uma bolsa no exterior. Um aluno já foi selecionado e irá para os EUA em 2014, os outros aguardam o andamento do processo.

A IES organiza uma vez por ano o Fórum Internacional de Educação, Mostra de Iniciação Científica, as Semanas Acadêmicas dos cursos, além de seus cursos possuírem outros eventos.

O Fórum está em sua **17ª edição**;

A Mostra Científica da Facos encontra-se em sua **4ª edição**, com:

- 158 trabalhos apresentados pela FACOS;
- 85 trabalhos pelo Instituto Marquês de Herval;
- **Total de 243 trabalhos apresentados;**
- **Total de 159 trabalhos publicados nos Anais da Mostra.**

Não há uma política institucional implementada para participação de docentes e discentes em eventos científicos, contudo há incentivo de forma incipiente. Esse incentivo é avaliado pela Direção e geralmente inclui o pagamento de inscrição e/ou outras despesas como *banner*, passagem, entre outras formas de incentivo.

Durante o ano de 2012 foi criado o Comitê de Ética em Pesquisa, que foi registrado no CONEP – Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. **Em 2013**, foram encaminhados os seguintes projetos:

- Psicologia – 1 projeto;
- Educação Física – 1 projeto;
- Ciências Contábeis – 1 projeto;
- Projeto externo – Instituto Federal – 1 projeto.

Extensão

Não houve mudanças relevantes de 2012 para 2013. Ressaltamos mais uma vez a importância de maior investimento na extensão, que deve possuir uma dimensão de maior impacto e relevância na comunidade.

Pós-Graduação 2013

Os cursos ofertados são localizados nas áreas de: Educação, Gestão, Saúde e Direito. Com o início de 8 cursos novos, somados aos 4 em andamento.

3.3 – A Responsabilidade Social da Instituição

A FACOS apresenta destacada projeção no Litoral Norte do Rio Grande do Sul, englobando ações junto ao setor público, tendo participado de forma relevante no Planejamento Estratégico da região, elaborado em 2009, e compreendendo os anos de 2011 a 2020. A IES participa, também, de importantes comissões regionais, como do Comitê da Bacia do Rio Tramandaí, responsável pela pesquisa e prevenção de um dos mais importantes mananciais hídricos do Litoral Norte. No município de Osório, a FACOS contribui na presidência do Conselho Municipal de Educação e do Conselho Municipal de Habitação de Interesse Social. Além dessas comissões, integra o Conselho Gestor de Desenvolvimento Econômico de Osório, o Conselho do Plano Diretor de Desenvolvimento Municipal de Osório, o Conselho Municipal de Cultura de Osório, a Comissão da Semana da Cidadania e Semana da Pátria, o Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente de Osório, o Conselho de Educação Ambiental de Osório, a Rede Sulbrasileira de Educação Ambiental (REASul) e a Comissão do Fórum Internacional de Educação, juntamente com a Coordenadoria Regional de Educação do RS e o Município de Osório.

Projetos como Assistência Jurídica do Direito Acadêmico (AJUDA), coordenado por professores e alunos do Curso de Direito, a Feira de Negócios do Curso de Administração (FENECAD), Incubadora Empresarial, também do Curso de Administração, o Núcleo de Apoio Fiscal (NAF), do Curso de Ciências Contábeis, o Café Literário do Curso de Letras, a Oficina do Papel Reciclado do Curso de Ciências Biológicas, o Laboratório de Matemática, o Projeto Brincando e Aprendendo com o Jogo de Xadrez, ambos do Curso de Matemática e o Brechó Solidário, do Curso de Psicologia, ganharam mais visibilidade dentro da comunidade, sendo noticiados em rádios, jornais locais e boletins informativos.

No âmbito das parcerias com entidades públicas e privadas, a IES possui 23 convênios firmados para fins de estágios obrigatórios e 51 para estágios não obrigatórios. Quanto aos estágios obrigatórios, a IES possibilita que os alunos cumpram a formação acadêmica nas mais variadas instituições e municípios, permitindo a realização de estágios próximos de suas residências, tendo em vista a grande abrangência dos convênios realizados.

Quanto aos estágios não obrigatórios, os discentes têm a oportunidade de realizá-los por meio da Central de Estágios da FACOS, a qual proporciona aos alunos que, em horário alternativo das aulas, estes possam participar de atividades complementares à sua formação.

O vestibular da IES passou a ser veiculado na televisão aberta. Além disso, foram promovidos encontros semestrais com a imprensa de todo o Litoral Norte, para manter as comunidades informados acerca das novidades da IES.

Em 2013, a IES manteve bolsas de incentivos aos acadêmicos, concedendo 326 bolsas oriundas do PROUNI, 709 bolsas do FIES (sendo 526 integrais e 203 parciais) e 188 BOLSAS CNEC (sendo 25 integrais e 163 parciais). Em paralelo a estas ações, as parcerias com as prefeituras continuam proporcionando uma relação direta com a comunidade e acadêmicos.

3.4 – Comunicação com a Sociedade

Em relação a Comunicação com a Sociedade a IES, de acordo com as demandas encaminhadas, obteve os níveis de visibilidade desejados.

A comunicação externa da IES ocorre pela socialização das suas informações através dos seguintes canais:

– **SITE (sítio)** – as divulgações da FACOS são realizadas pelo site da instituição, cujo endereço é www.facos.edu.br, possuindo em torno de 30 mil acessos mensais;

– **RÁDIO** – a instituição faz constante divulgação nas emissoras de rádio do litoral norte, entre elas a Rádio Osório, Rádio Jovem Pan, Rádio Litoral AM, Rádio Momento e Rádio Atlântida;

– **FACEBOOK** – a FACOS possui perfil nas redes sociais, em especial no Facebook, local em que são publicadas as informações mais relevantes ao público externo e interno;

– **JORNAIS** – a FACOS divulga periodicamente informações em jornais da região, como Momento, Bons Ventos, Revisão, Correio de Santo Antônio, Folha Popular, A Voz da Verdade e em jornais de grande circulação no Estado do RS, Zero Hora.

Em relação a comunicação direta com a comunidade acadêmica, a FACOS dispõe dos seguintes segmentos de informação:

– **SÍTIO ELETRÔNICO, RÁDIO, FACEBOOK e JORNAIS;**

– **FOLDERS** – voltados aos cursos, os quais são entregues em distintos pontos da região;

– **TELEVISÃO** – para o vestibular de 2014/1 foi incluída em rede estadual de televisão divulgação comercial, em parceria com a FACENSA.

A Comissão Própria de Avaliações (CPA) verificou que as ações para uma melhor comunicação social e de impacto efetivo na comunidade foram realizadas, com a obtenção de dados relevantes. Não há dúvida que ainda existam fragilidades na comunicação, porém estas podem ser corrigidas. Observa-se que a IES vêm empreendendo esforçando para avançar nesta dimensão.

A Ouvidoria tem periodicamente maior participação e aceitação pelo público. É um dos canais de comunicação disponibilizados à comunidade, recebendo tanto críticas quanto elogios, além de sugestões que muitas vezes auxiliam na verificação das fragilidades da IES. Desse modo, a busca pela reparação fica facilitada, solucionando problemas com maior brevidade. Disponibiliza canais no site da Instituição e Caixa da Ouvidoria, que permanece no saguão da IES.

São demandas verificadas:

-
- Revitalização dos espaços: criação do *Balanço Social em Imagens* ou *Balanço Social em Fotos*;
 - Criação do espaço para *Críticas e Respostas*;
 - Aquisição de dois aparelhos de televisão para serem instalados nas duas entradas da instituição para divulgação de cursos, eventos e comunicados;
 - Atualização da intranet e vinculação ao site.

3.5 – Políticas de Pessoal, as Carreiras do Corpo Docente e do Corpo Técnico-Administrativo

3.5.1 Corpo Docente

De um total de 106 professores, 75 preencheram o instrumento de avaliação, o que representa 70,7% do corpo docente.

Com base nas respostas obtidas, temos 46,67% de homens e 53,33% de mulheres, destaca-se que a prevalência de faixas etárias entre 31 a 40 anos totalizando 34,66%.

Da planilha recebida da Coordenação Acadêmica, dos 124 professores em exercício, 18 são especialistas, 82 são Mestres e 24 são Doutores, destes 12 tem regime de trabalho em Tempo Parcial e 7 Tempo Integral.

Dos professores que responderam o questionário quanto ao rendimento familiar os de maior percentual foram: 54,67%, entre 10 e 30 salários mínimos.

Quanto ao tempo de trabalho, ficou evidenciado que 26,67% possuem mais de 10 anos de trabalho na IES.

Chama a atenção o fato de a IES possuir Plano de Carreira Docente aprovado e implementado desde 2011, onde 66,67% dos professores que preencheram os dados da pesquisa sabem que a instituição dispõe deste documento. Nota-se o aumento do conhecimento por parte do corpo docente visto que no ano de 2012 apenas 57% tinham conhecimento. A CPA propõe que o setor de gestão de pessoas crie uma ação para divulgação do Plano de Carreira Docente.

Com relação à satisfação com o salário recebido, 53,33% dos professores responderam que em parte estão satisfeitos. A CPA notou que neste quesito permanece o mesmo percentual do relatório anterior.

44% dos professores responderam o questionário posicionando que a instituição não oferece benefícios além do previsto em Lei, 41,33% não sabe e 14% responderam que sim. A CPA propõe uma ação voltada às políticas de incentivo que estão previstas no Plano de Carreira Docente e não estão efetivadas de forma adequada.

Quanto à possibilidade de ações de formação continuada do corpo docente (Mestrado, Doutorado ou Pós-Doutorado), 52% revelam que não há ações de formação, 25,33% consideram que em parte. A CPA notou que houve aumento do percentual de respostas negativas a possibilidade de ações dos professores. Logo esta Comissão sugere a implantação de ações de formação continuada previstas no Plano de Carreira vigente.

22,67% do corpo docente respondeu que recebeu auxílio para estudos ou participação de eventos técnicos ou acadêmicos e 36% respondeu que não recebe e 37,33% respondeu que em parte. Neste quesito a CPA notou que houve diminuição do percentual de professores que recebem auxílio para eventos em relação ao ano anterior.

No item relativo às condições de trabalho, chama a atenção que 66,67% dos professores sentem orgulho de trabalhar na FACOS, 29,33% respondeu que em parte e 4% respondeu que não. Nota-se que o percentual em relação ao ano anterior diminuiu em 10%, ou seja, existem menos professores com orgulho de trabalhar na instituição.

No entanto, a maioria, 42,67% respondeu que em parte a Instituição é comprometida com seus colaboradores, 40% respondeu que sim, 13,33% respondeu que não e 4% não respondeu. Esta comissão notou que houve uma diminuição no percentual de respostas negativas.

Quanto ao item que questiona quanto ao trabalho desenvolvido, se reconhecido ou não pelas chefias e Direção da FACOS, dos respondentes 49,33% responderam que sim, 40% responderam que em parte e 9,33% responderam que não e 1,33% não respondeu. Percebe-se que houve uma pequena redução de

respostas positivas quanto ao reconhecimento dos resultados de um bom trabalho. Sugere-se que as chefias realizem capacitação de lideranças para a condução dos resultados de um bom trabalho.

Quanto às condições de segurança no trabalho, 72% responderam que sim, sentem-se seguros.

No quesito de acesso a instrumentos e equipamentos necessários para realizar o seu trabalho, 57,33% responderam que sim e 42,67 responderam em parte. Esta Comissão sugere uma ação de identificação dos equipamentos necessários para a realização do trabalho, visto que o índice de respostas em parte encontra-se elevado.

Com relação às condições físicas de higiene, iluminação, ruído e temperatura, 48% revelam estar adequadas, 34,67% responderam em parte. A Comissão sugere que os setores responsáveis por estas condições façam um levantamento do que deve ser melhorado visando adequá-las.

Em relação ao sistema de avaliação de desempenho, 69,33% responderam que a IES possui e 17,33% não responderam.

Quanto à experiência profissional no magistério superior, 96% dos professores responderam que possuem.

Quanto à experiência fora do magistério superior, 86,67% responderam que possuem.

Quanto à realização de atividades de capacitação e formação didático-pedagógica realizadas pela instituição, 90,67% dos professores responderam que sim.

Quanto à publicação nos últimos três anos, 82,67% dos professores responderam que possuem.

No que diz respeito ao ingresso e progressão de carreira na IES, 46,67% responderam que possuem conhecimento, 28% responderam que não. Contudo em conversa com o setor de Departamento de Pessoal, apenas três professores progrediram na carreira, dos quatro que solicitaram a progressão. A CPA novamente sugere que o plano de carreira seja difundido ao corpo docente bem como explicado o seu funcionamento e os critérios de ingresso e progressão na carreira, incentivando a participação dos professores.

Com relação ao número de alunos/carga horária/condições de trabalho do professor 70,67%, responderam que está adequado.

Quanto ao sentimento de realização como professor na IES, 77,33% revelam estar satisfeitos.

No que diz respeito ao crescimento dos alunos no processo de aprendizagem, 98,67% dos professores perceberam que existe aprendizagem por parte dos alunos.

Quanto há relação entre os professores, 94,67% responderam que há boa relação.

No que diz respeito há relação entre professores e técnicos administrativos, 78,67% revelam boa relação.

Quanto à relação de coordenador e professores, 90,67% responderam que é boa.

No que diz respeito a relação entre direção e professores, 56% responderam de forma positiva, 40% responderam de forma negativa. Todavia esta Comissão sugere uma ação de melhoria na relação entre Direção e professores, visto que o percentual negativo é muito em relação aos quesitos anteriores.

Quanto à percepção dos professores se há satisfação dos acadêmicos em fazerem parte da FACOS, 80% revelam que sim. Já no que diz respeito à percepção a cerca da satisfação dos acadêmicos de fazerem parte do curso, 90,67% das respostas foram afirmativas.

3.5.1 Corpo Técnico-Administrativo

De um total de 88, 27 colaboradores preencheram o instrumento de avaliação, o que representa 30,68% do corpo técnico-administrativo. Sendo que 51,85% são homens e 48,15% são mulheres, com faixa etária de 51 anos, 85% entre 20 a 30 anos. Neste contexto, quanto à escolaridade, 29,63% dos colaboradores possuem graduação incompleta e 22,22% possuem graduação completa.

Quanto à renda familiar, 29,63% dos colaboradores ganham entre 1,5 e 3 salários mínimos e 22,22% ganham entre 3 e 4,5 salários mínimos.

No quesito tempo de trabalho na IES, 33,33% dos colaboradores revelam estar trabalhando a menos de um ano. Já 25,93% responderam que estão com tempo de serviço na IES entre três e seis anos. Tais dados apontam para um percentual elevado de colaboradores recentes na IES.

Quanto aos benefícios oferecidos pelas IES, além dos previstos em Lei, 37,04% responderam que não são oferecidos e 25,93% responderam que acreditam que esta oferta está em elaboração.

Sobre treinamento para auxiliar nas atividades diárias, 48,15% responderam em parte e 25,93% responderam que não recebem. Já no quesito ações de formação continuada 48,15% responderam de forma positiva e 37,04% responderam em parte.

Quanto ao sentimento de orgulho em trabalhar na FACOS, 77,28% revelam que se sentem orgulhosos e 22,22% responderam em parte. Já quanto ao comprometimento da IES com os colaboradores, o resultado aponta que 59,26% consideram que este comprometimento é parcial e 37,04% responderam que a IES é comprometida.

No que diz respeito ao reconhecimento dos resultados de um bom trabalho, por parte da chefia e direção da FACOS, 55,56% responderam em parte.

Sobre o número de colaboradores e o volume de trabalho em seu setor de trabalho, 55,56% revelaram que não está adequado e 33,33% responderam em parte. Esta Comissão sugere uma ação imediata junto aos setores para solução deste apontamento, visto que o índice revelado neste quesito apresenta-se elevado.

Quanto à questão do acesso a instrumentos e equipamentos necessários para a realização do seu trabalho, 74,07 % dos colaboradores responderam que possuem acesso e 22,22% responderam em parte.

No quesito condições de segurança no trabalho, 70,37% revelaram que estão adequadas. Já no quesito condições físicas de higiene, iluminação, ruído e temperatura, este percentual diminui para 59,26%.

Quanto a IES possuir sistema de avaliação de desempenho, 44,44% responderam que existe, 25,93% responderam em parte e 14,81% responderam que não tem. Esta comissão sugere que seja amplamente divulgado o Sistema de Avaliação de Desempenho entre os colaboradores.

No que diz respeito a experiência profissional dos colaboradores em outra área, 70,37% responderam que possuem.

Sobre o número de técnicos administrativos ser suficiente para atender os alunos da FACOS, 48,15% responderam que não é suficiente e 29,63% responderam em parte. Estes dois índices totalizam um número elevado de respostas, portanto esta Comissão sugere que seja realizada uma ação para resolução deste apontamento.

Analisando a questão da opinião dos colaboradores acerca dos técnicos administrativos serem motivados para o trabalho, o resultado apontou que 44,44% responderam em parte e 25,93% responderam que não. Neste sentido a CPA sugere ações de motivação junto aos colaboradores, bem como um diagnóstico por setor para identificação da causa deste índice.

Quanto à relação entre os técnicos administrativos, 44,44% responderam que é boa e 37,04% responderam em parte. Os índices são semelhantes no quesito relativo a relação entre técnicos administrativos e a chefia, onde 48,15% responderam que a relação é boa e 37,04% responderam em parte.

Analisando a questão da relação dos técnicos administrativos com a Direção, as respostas foram 48,15% boa e 40,74% em parte.

Finalizando, no que diz respeito a cooperação, na opinião dos colaboradores quanto a existência desta entre colegas do mesmo setor, as respostas foram 59,26% afirmativas. No quesito cooperação entre colegas de setores diferentes, o índice mais elevado revelou que 51,85% dos colaboradores não sabem.

3.6 – Organização e Gestão da Instituição

Para o ano de 2013 podemos destacar que foi elaborado um instrumento de avaliação para esta dimensão conforme detalhado no Projeto de Avaliação Institucional da CPA, porém, não foi possível a aplicação do referido instrumento em virtude da falta de pessoal operacional. Contudo, a CPA irá retomar essa ação durante o ano de 2014.

No PDI da Facos havia sido colocado como meta que se formaria uma comissão para participar da elaboração do plano de cargos e salários dos técnicos administrativos, no entanto, o plano de cargos e salários veio elaborado pela mantenedora no final do ano para ser aprovado em assembleia pelo sindicato no mês de novembro. Houve duas reuniões do sindicato com os técnicos, onde o plano foi aprovado para ser implementado em 2014.

3.7 – Infraestrutura Física

A Faculdade Cenecista de Osório, no que tange a infraestrutura, vem passando por diversas transformações. Uma delas foi a entrega de uma nova área de convivência dentro do campus, espaço que conta com 591,69m² e vem sendo utilizado por um grande número de alunos da IES, não apenas como um espaço de lazer, como também um espaço no qual são assistidas apresentações e palestras dos diferentes cursos.

Com previsão de entrega ainda para 2014, a Faculdade Cenecista de Osório constrói um novo prédio situado na Rua João Major Marques. A edificação, que contará com cinco andares e auditório para 500 pessoas, contando com 3.603,99m², dispendo de sete salas já em funcionamento. A IES adquiriu, ainda, três hectares de terreno, próximo a rua Professor Romildo Bolsan, planejando a partir disso sua expansão pela construção de novo campus no local.

Na busca de mais conforto e otimização dos processos educacionais, os espaços acadêmicos contam com oito lousas digitais, para otimizar as técnicas de aprendizagem. Verificou-se, ainda, a revitalização dos laboratórios de informática. Com relação à acessibilidade, a IES possui avanços para alunos deficientes motores, com novos banheiros adaptados.

Outras melhorias, no entanto, são necessárias para alunos com deficiência visual, como a instalação de guias de piso tátil, na busca de facilitar seu deslocamento pela IES. Entre sugestões à IES, verificadas entre a comunidade discente, está a utilização de toalhas de papel para secagem de mãos em substituição aos aparelhos de ar quente, bem como a disponibilização de mais centros de fotocópias para atender aos alunos.

Uma demanda apontada pela CPA, tratando da obstrução de passagem nos corredores próximos à entrada da Avenida Jorge Dariva, foi atendida pela IES através da remoção e reconstrução dos banheiros desta área. Esta medida tornou viável a melhor circulação de pessoas neste espaço, além de facilitar a evacuação do prédio em caso de incêndio.

POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
<ul style="list-style-type: none">– Inauguração da Área de Convivência;– Construção do novo prédio;– Aquisição de terreno para o novo campus;– Instalação de lousas digitais;– Revitalização dos laboratórios de informática;– Recursos de acessibilidade para portadores de deficiências motoras.	<ul style="list-style-type: none">– Recursos de acessibilidade para portadores de deficiências visuais;– Ampliação das centrais de cópias para os alunos;– Mudanças nos equipamentos de secagem de mãos nos banheiros.

3.8 – Planejamento e Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação – CPA é composta por todos os segmentos da comunidade acadêmica, corpo docente e tutores, discente, técnico-administrativo e a sociedade civil. Existem três membros representativos de cada segmento acadêmico: corpo docente, corpo de tutores, corpo discente, corpo técnicos administrativo e sociedade civil.

A Comissão trabalha com reuniões semanais e uma assessora estagiária para a organização das ações e relatórios. A CPA trabalha com levantamento de dados e coleta de opiniões desenvolvidas em forma de pesquisa, procedendo-se na avaliação baseada nos aspectos quantitativos/qualitativos. São adotados como técnicas de pesquisa: análise documental, observação, entrevistas, seminários, e aplicação de questionários.

Esses dados firmam compromissos dos atores envolvidos, principalmente dos gestores, com tomadas de decisão e implementação de ações que visam à melhoria institucional. Os resultados são disponibilizados às diversas instâncias/setores de acordo com a pertinência e/ou responsabilidades institucionais, objetivando destacar os pontos fortes, as fragilidades e as possíveis ações a serem implementadas/desenvolvidas pela gestão para sua superação.

Os resultados são debatidos através de seminários, debates e discussões com vistas à melhoria da instituição.

As ações desenvolvidas pela CPA no último ano (2013) foram as seguintes:

- Socialização do Relatório com a Comunidade Acadêmica;
- Reforma do Regimento da CPA, com vistas a Educação a Distância – CNEC EAD e Centro Universitário – UNICNEC;
- Encontro com a CPA, dialogando com docentes, discentes e técnicos administrativos;
- Encontro com os Setores, dialogando com o corpo técnico dos setores.

Em linhas gerais, quanto às avaliações, para os docentes e discentes, a prioridade dos questionários é avaliar a qualidade do ensino e/ou a formação acadêmica; para os técnicos-administrativos, a qualidade dos serviços prestados à comunidade interna e externa; para os gestores, a execução das políticas institucionais; e quanto aos demais setores, o cumprimento das atribuições específicas.

No mesmo ano, foram criados cinco (5) novos instrumentos de avaliação:

- Avaliação de Cursos;
- Perfil do Aluno;
- Política de Pessoal - Corpo Docente;
- Política de Pessoal - Corpo Técnico Administrativo;
- Organização e Gestão da IES.

Conforme as condições de aplicação, em 2013, foram aplicados cinco (5) instrumentos de avaliação:

- Avaliação de Curso;
- Perfil do Ingressante;
- Perfil do Aluno;
- Política de Pessoal - Corpo Docente;
- Política de Pessoal - Corpo Técnico Administrativo.

A CPA divulga seus Relatórios Avaliativos à Comunidade Acadêmica através de diferentes meios, tais como socialização com os gestores administrativos e coordenadores de cursos da IES, promoção de eventos com a comunidade acadêmica, fixação de avaliações em painel nos corredores.

De acordo com o Planejamento Estratégico, as diretrizes e missão encontradas no PDI e PPI da instituição, os objetivos e metas estabelecidas em 2013 foram alcançados, na maior parte (das 41 metas, 25 foram atingidas, 10 parcialmente atingidas e 6 não atingidas), conforme o parecer 'Resultados' (tabela abaixo):

MACROS OBJETIVOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	RESULTADOS
1. Aprimorar os processos de formação continuada e capacitação dos colaboradores com foco nas Diretrizes de Gestão Pedagógico-Administrativa.	1.1 Realizar capacitações focadas por setor;	Formação continuada e 7 encontros
	1.2 Desenvolver capacitação integrada dos colaboradores;	Formação continuada e 7 encontros
	1.3 Realizar formação continuada dos docentes, contemplando metodologia, avaliação, gestão de sala de aula e utilização das tecnologias educacionais;	1º sem. Formação ocorrida entre 3 a 13 de janeiro; autonomia e fazer docente entre 18 e 19 de fevereiro e capacitação para utilização de lousas digitais. 2º sem. Formação entre 12, 15 e 16 de julho: conhecimento e autoconhecimento – a instituição e o sujeito
		Formação 1 e 2º semestres: Proposta

	<p>1.4 Formação dos professores novos;</p> <p>1.5 Realizar formação continuada das coordenações de curso, contemplando diretrizes da mantenedora, atualizações da legislação vigente e atribuições da função;</p>	<p>pedagógica da IES e Diretrizes Gerais</p> <p>Formação 1 e 2º sem: Atribuições e perfil da coordenação de curso e discutindo conceitos – perfil do egresso</p>
<p>2. Implantar política institucional de avaliação do clima institucional e avaliação de desempenho dos colaboradores.</p>	<p>2.1 promover trocas e intercâmbios com unidades coirmãs;</p> <p>2.2 Realizar pesquisa de clima institucional;</p> <p>2.3 Realizar avaliação anual do desempenho dos colaboradores;</p> <p>2.4 Implantar instrumento de avaliação de desempenho docente;</p> <p>2.5 aprimorar o processo de seleção docente;</p>	<p>Realizado visitas à CNEC Gravataí e Mantenedora em Brasília</p> <p>Socialização de pesquisa institucional em 2012 com o Sindicato. Em 2013 não foi realizada pesquisa.</p> <p>Realizado em julho de 2013 e fevereiro de 2014.</p> <p>1º e 2º semestre: Instrumento disponibilizado online e resultados apresentados.</p> <p>Política definida e em operação – ainda precisa ser alinhada em algumas ações</p>
<p>3. Alinhar os processos da Unidade com as diretrizes da Mantenedora</p>	<p>3.1 Realizar capacitações internas focadas no novo sistema de gestão;</p> <p>3.2 Revisar os fluxos</p>	<p>Realizadas formações sobre o sistema Perseus com a Mantenedora</p> <p>Implantação do sistema concluída. A revisão dos</p>

	internos adaptados à nova estrutura organizacional;	fluxos e procedimentos internos da Instituição será realizada em 2014
4. Garantir a adequação da infraestrutura para oferta de serviço de qualidade	4.1 Realizar estudo para revitalização e humanização dos espaços institucionais	Trabalho desenvolvido durante todo o ano; projetos programados foram executados.
5. Aprimorar o processo pedagógico com foco na aprendizagem.	5.1 Acompanhar a coerência entre o planejado e realizado; 5.2 Revisar os projetos pedagógicos à luz dos cenários;	Revisão da composição dos NDEs e Colegiados de Curso; Instrumento de avaliação dos professores; Orientações quando às ações relativas ao acompanhamento dos Planos de Ensino dos professores e dos processos de avaliação das disciplinas. PPC's ainda em processo de revisão. PPI revisado.
6. Aprimorar sistemática de avaliação preventiva considerando marco regulatório do MEC e normativas da Mantenedora.	6.1 Acompanhar os indicadores dos cursos, considerando o atual instrumento de avaliação; 6.2 Aprimorar política para o ENADE, ENEM e ENEC; 6.3 Alinhar o processo de gestão acadêmica em consonância com as diretrizes da mantenedora;	Acompanhamento contínuo. Ações para o ENADE estão sendo revisadas na Formação dos docentes e na formação das coordenações de cursos Os processos estão alinhados. De acordo com as demandas, a secretaria mantém contato contínuo com a mantenedora para a definição de fluxos/procedimentos e orientações específicas
7. Acompanhar o processo de implantação do Centro Universitário e	7.1 Adequar os processos institucionais às exigências para a	As atividades foram organizadas por grupos, tendo cada grupo assumido

adequar os processos institucionais.	implantação do centro Universitário;	1 dos 5 eixos que orientam a adequação institucional.
8. Implantar a modalidade EAD	<p>8.1 Integrar a gestão educacional – presencial e EAD;</p> <p>8.2 Acompanhar o processo de implantação do EAD;</p> <p>8.3 Ampliar a oferta de produtos na modalidade de EAD (técnicos, extensão, pós graduação, cursos livres e in company);</p>	<p>Participação da coordenação do CEAD nas reuniões da Equipe Diretiva</p> <p>A meta de 500 alunos matriculados no primeiro vestibular foi ultrapassada e 5 pós graduações foram implantadas.</p> <p>Implantados 5 novos cursos em EAD. Cursos técnicos aguardando orientações.</p>
9. Aprimorar o processo de gestão de clientes.	<p>9.1 Aperfeiçoar programa de nivelamento;</p> <p>9.2 Criar programa de relacionamento com o cliente;</p>	<p>Programa revisado; implantação dos módulos na modalidade EAD em andamento. Precisa de ajustes para o próximo período</p> <p>Somente Ouvidoria passou a ser On Line, CRM não implantado.</p>
10. Estabelecer redes de parcerias para fortalecimento da imagem e inserção regional	10.1 Aumentar o número de convênios com instituições públicas e privadas (central de estágios, cursos, projetos comunitários, dentre outros.)	Efetivado cerca de 40 Convênios de Estágio
11. Maximizar os resultados econômicos e financeiros	11.1 Otimizar custos com a folha de pagamento;	Estudo sendo realizado pela direção em conjunto com a Mantenedora. Planilha de análise pronta para apreciação dos dirigentes.

	<p>11.2 Integrar a gestão educacional (Ed.básica, cursos técnicos, ens. superior presencial e a distância).</p> <p>11.3 Implantar programa de otimização de recursos e sustentabilidade;</p> <p>11.4 Implantar orçamento institucional e por unidade de negócio;</p>	<p>Integração em processo de consolidação. Ajustes em andamento; integração do corpo docente.</p> <p>A otimização será mapeada no próximo ano.</p> <p>A implantação deste estudo precisa ser desenvolvida em conjunto com a Mantenedora. Isto se deve em razão do modelo de gestão centralizado pela Rede CNEC.</p>
<p>12. Aumentar a participação da CNEC Osório no mercado educacional</p>	<p>12.1 Revitalizar o portfólio de cursos de graduação(tecnólogo, bacharelado e licenciatura) e, cursos técnicos;</p> <p>12.2 Ampliar a oferta de cursos de extensão, pós graduação, técnicos nas modalidades presencial e EAD;</p> <p>12.3 Prospectar novos produtos;</p> <p>12.4 Estabelecer parcerias para o fortalecimento da marca e da imagem da CNEC na região;</p> <p>12.5 Estreitar as relações comunitárias com as entidades representativas</p>	<p>Novos cursos implantados: Biomedicina, Fisioterapia e Gestão Comercial.</p> <p>Foram implantados 8 novos cursos de pós-graduação e 4 cursos de extensão.</p> <p>Considerou-se novas propostas de pós-graduação e extensão, alguns implantados em 2013.</p> <p>Realizado mais de 40 convênios com entidades públicas e privadas</p> <p>Realizado vários eventos dentro dos cursos e reuniões políticas com os órgãos representativos da região.</p>

	na região;	
13. Garantir serviços educacionais de excelência com a melhor relação custo-benefício	<p>13.1 Desenvolver pesquisa de satisfação e percepção de valor(Nadi, Marquês, Marketing);</p> <p>13.2 Acompanhar os sistemas de avaliação de serviços educacionais(ENADE, ENEM, ENEC, CPA);</p>	<p>A pesquisa qualitativa já foi realizada pelo Departamento de Comunicação e Marketing</p> <p>Trabalho de acompanhamento contínuo</p>
14. Fortalecer e consolidar a marca CNEC na Região	<p>14.1 Implantar programa de endomarketing;</p> <p>14.2 Desenvolver plano de Marketing regional</p>	<p>Processo a ser iniciado no 2º semestre de 2014</p> <p>- plano aguarda resultado da pesquisa em andamento.</p>
15. Fortalecer o caráter de instituição comunitária de educação	<p>15.1 Implantar o balanço social;</p> <p>15.2 Incentivar a produção científica aplicada na região;</p> <p>15.3 Ampliar as ações sociais.</p>	<p>Foi implantado e publicado em 2013.</p> <p>Implantação do CEP; revisão da política editorial (processo Qualis); projetos de pesquisa implantados e ampliados; IV Mostra Integrada de Iniciação Científica realizada; Projeto PIBID em andamento; Mapeamento dos Problemas Locais, Regionais e Mundiais; Reuniões do Corpo Docente.</p> <p>Realizado encontros com empresários; fórum de educação e o CEAD, visitas ao Centro Empresarial; Parque Eólico, à Prefeitura de Osório,</p>

3.9 – Políticas de Atendimento aos Estudantes

A FACOS, com o auxílio de suas coordenações de cursos, busca a integração mais abrangente de seus acadêmicos. Exemplos disso são:

- saídas à campo;
- projetos de integração com a comunidade;
- Assistência Jurídica do Direito Acadêmico (AJUDA), coordenada por professores e alunos do Curso de Direito;
- Feira de Negócios do Curso de Administração (FENECAD), Incubadora Empresarial, também do Curso de Administração;
- Núcleo de Apoio Fiscal (NAF), do Curso de Ciências Contábeis;
- Café Literário do Curso de Letras;
- Oficina do Papel Reciclado do Curso de Ciências Biológicas;
- Laboratório de Matemática;
- Projeto Brincando e Aprendendo com o Jogo de Xadrez, ambos do Curso de Matemática;
- Brechó Solidário, do Curso de Psicologia.

A Faculdade Cenequista de Osório, como entidade filantrópica, segue o conjunto de leis vigentes que se relacionam à Educação. Além disso, participa de programas como o Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) e Programa Universidade para Todos (PROUNI), bem como oferta as Bolsas CNEC.

O FIES é um programa não gratuito do Ministério da Educação, destinado a financiar a graduação no Ensino Superior de estudantes regularmente matriculados em instituições de ensino superior. O PROUNI foi instituído pelo Governo Federal em 2004, e prevê a concessão de bolsas integrais, em instituições privadas de ensino superior, para estudantes de baixa renda, conforme Termo de Adesão firmado entre a IES e o Ministério da Educação e Cultura.

As formas de atendimento ao discente estão disciplinadas no Projeto Pedagógico de cada curso (PPC's), estando disponíveis com os coordenadores de cursos, além do atendimento realizado pelo NADi. De acordo com os instrumentos utilizados para coleta de dados e discussões, em relação ao atendimento dos discentes, apresentamos, de forma pontuada, a política que reconhecemos estar sendo realizada pela IES:

RESULTADOS	
Pontos Positivos	Pontos Frágeis
<ul style="list-style-type: none"> – O Nadi continua ampliando seus trabalhos; – Cadastros de egressos; – Aumento do numero de acadêmicos em programas de estágios remunerados; – Reunião com os discentes e a direção semestralmente; – Criação de mais DA's; – Reativação da empresa junior pelo curso de administração; – PIBID: programa institucional de bolsas de iniciação à docência; – Os alunos estão sendo acompanhados pela coordenação de cada curso e junto ao NADI. A assistência ao discente esta sendo materializada por incentivos como PROUNI, FIES e bolsa CNEC; – Estratégias pedagógicas são realizadas no inicio e final de cada semestre, buscando assim a postura acadêmica e profissional do discente. 	<ul style="list-style-type: none"> – Ainda falta muita mobilização dos acadêmicos para estruturar os DA's; – Pouca participação dos egressos na avaliação do perfil do egresso; – O portal acadêmico da IES foi modificado e falta clareza de dados, como a troca de grade dos alunos e isso vem causando grandes transtornos; – Cadastros de egressos necessita ser dinamizado.
OBSERVAÇÕES	
<p>No que diz respeito ao NADi, podemos destacar que em 2013 a Central de Estágios continuou atendendo os acadêmicos, orientando, selecionando currículos e realizando contato com as empresas interessadas na contratação de estagiários da FACOS.</p> <p>As políticas e as ações direcionadas aos egressos da Faculdade Cenequista de Osório/FACOS, vinculam-se à ideia de por meio do Programa de Acompanhamento de Egressos possa se obter uma avaliação continuada das condições de oferta dos cursos da IES, visando à formação de profissionais capazes de se integrarem no mercado de trabalho.</p>	

Portanto, o Programa de Acompanhamento de Egressos visa se constituir em ferramenta e fonte de dados e informações para a auto-avaliação continuada da Faculdade Cenequista de Osório/FACOS.

No programa de acessibilidade e inclusão, foram adquiridos alguns materiais e tivemos alguns ambientes adaptados para melhor atender os alunos com deficiência. Como exemplo, impressora e máquina de escrever em Braille, acentos para os banheiros, adaptação de laboratório, classes escolares especiais, jogos para o MARQUES, adaptação de elevador da biblioteca para cadeirantes.

As demais atividades do NADi continuam as mesmas. Podemos verificar, ainda, que a IES está adaptando-se para uma melhor política de iniciação e participação dos alunos em eventos e pesquisa.

3.10 – Sustentabilidade Financeira

A sustentabilidade financeira da IES foi atingida por meio da adequação dos custos e otimização do desempenho financeiro. Isso se traduziu em um resultado positivo apresentado em 2013 com Receita Operacional Líquida de R\$ 17,5 milhões, sendo 12% maior que no ano anterior e superávit nas contas do exercício de R\$ 772 mil, resultado 65% maior que 2012. Esse resultado contribuiu para que um número muito maior de alunos tivesse acesso ao FIES, fomentando a educação na região. Os recursos dedicados ao FIES em 2013 foram 76% maiores que em 2012, perfazendo um montante de R\$ 4,8 milhões. Foram investidos, ainda, em projetos relacionados à comunidade, recursos da ordem de R\$ 180 mil.

Para realizar as ações de sustentabilidade elencadas nesse relatório foi elaborado, em 2013, um plano de ação que está contemplado no planejamento estratégico da IES. Os atos que foram desenvolvidos durante este ano referentes a aprimoramentos na gestão de custos, passaram por ajustes na folha de pagamento e integração do corpo docente em suas diversas vertentes (educação básica, cursos técnicos e ensino superior presencial e a distância).

Buscando revitalizar o portfólio de cursos de graduação na IES novos cursos estão sendo implantados. Em 2013 iniciaram-se os cursos de Biomedicina e

Fisioterapia na IES. Além disso, foram implantados 8 novos cursos de Pós-Graduação Presencial, 4 cursos de Pós Graduação EAD e 4 cursos de extensão.

Para 2014 serão desenvolvidas ações como o desenvolvimento de um orçamento institucional, orçamentação por curso de graduação, pós-graduação e técnicos; e, ainda será desenvolvido um programa de melhor utilização de recursos e sustentabilidade.

4 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao finalizarmos a exposição de informações e articulação de reflexões e sugestões neste Relatório, todas referentes as atividades desenvolvidas em 2013, dentro do ciclo avaliativo 2013/2015, consideramos oportuno o momento para projetarmos nossas ações e diálogos avaliativos para a sequência do ciclo. Nesta direção, entendemos importante buscarmos amparo em nossa caminhada como instituição de ensino superior, articulando a reafirmação das potencialidades e o repensar das fragilidades, observadas nas dez dimensões institucionais avaliadas.

Muito embora a IES estabeleça certas metas com colaboradores, alunos e professores referentes a atividades voltadas ao social, ao ensino, a pesquisa, a extensão, permanece indispensável à necessidade de busca contínua por sua concretização.

Frente a protocolização do processo de credenciamento de Centro Universitário, a IES trabalha no avanço de olhares e posturas no encaminhamento de seus processos internos nas dimensões educacional, administrativa e comunitária. No exercício cada vez mais qualificado de diálogo entre os atores dessas instâncias institucionais e na reflexão crítica dos encaminhamentos atuais, reside a possibilidade concreta do avanço desejado.

A CPA espera que com este relatório possa ajudar a gestão nos processos de consolidação das suas boas políticas, tanto quanto no amadurecimento implicado na realização dos avanços necessários para a concretização dos ideais almejados, em especial de tornar-se Centro Universitário.